

## Nombre del curso

Psicología Social del Trabajo: su construcción, sus objetos, métodos e diálogo con la Salud Mental

## Tipo de curso

Optativo

## Destinatarios/as

Egresados/as universitarios, Trabajadores/as, empresarios/as e idóneos/as, Funcionarios/as públicos y privados interesados/as en gestión, Estudiantes de Maestrías, Estudiantes de Doctorado

## Destinatarias/os de la Maestría

Maestría en Psicología y Educación, Maestría en Psicología Social, Maestría en Psicología Clínica

## Curso ofertado por

Formación Permanente, Maestría, Doctorado

## Nombre de la Maestría

Maestría en Psicología Social

## Carga horaria

16

## Créditos para las Maestrías en Psicología Clínica, en Psicología y Educación y en Psicología Social

2 créditos - 16 a 23 hrs

## Créditos para Formación Permanente / Doctorado / Especializaciones / Diplomatura / Maestría en Derechos de Infancia y Políticas Públicas

3 créditos - 15 a 19 hrs

### DATOS DEL/DE LA RESPONSABLE ACADÉMICO/A

#### Nombre

Prof. Agda. Dra. Silvia Franco

#### Correo electrónico

sfrancov@psico.edu.uy

## DATOS DE LOS/LAS DOCENTES DICTANTES

### Datos de Docente

Dra. Leny Sato Brasil Extranjero sin cargo en la Udelar Universidad de San Pablo, lenysato@usp.br

### Fecha de inicio

12/11/2024

### Fecha de finalización

15/11/2024

### Días y horario de dictado del curso

Del 12 al 15 de Noviembre- de 14 a 18 hrs

### Modalidad

Presencial Montevideo

### Localidad

Montevideo

### Acredita a

Cursos optativos para estudiantes de Maestrías\*.

\* La convalidación del curso por cursos obligatorios de dichas maestrías deberá solicitarse a la Dirección Académica correspondiente a los efectos de evaluar la razonable equivalencia.

Cursos de contenido para estudiantes de Doctorado.

### Curso compartido con otras funciones universitarias

Compartido con Posgrado

### Curso interservicio

NO

### Cupos

30

### Programa resumido del curso

A Psicologia Social do Trabalho (PST) focaliza os fenômenos e os problemas do trabalho a partir do olhar da psicologia social. Sua singularidade se apoia em elementos enraizados em sua história, em seus princípios e em seus objetivos. O diálogo da PST com disciplinas afins colabora para a conformação dos problemas que procura equacionar e resolver e para a definição da ótica adotada. Estes aspectos concorrem para a configuração do objeto da PST e, por sua vez, para as atividades de pesquisa e de intervenção.

## I - Objetivos do curso:

1 - levar as/os participantes a conhecerem a Psicologia Social do Trabalho quanto:

- a) a seus aspectos históricos;
- b) às principais características que definem sua perspectiva;
- c) às principais ferramentas teóricas que apoiam o estudo dos fenômenos da realidade de trabalho; d) aos métodos de pesquisa e de intervenção empregados

2 - levar as/os participantes a conhecerem as interlocuções da Psicologia Social do Trabalho com a Saúde do Trabalhador e com a Saúde Mental, destacando:

- a) a penosidade do trabalho
- b) a prevenção de problemas de saúde e a intervenção

## II - Temas a serem abordados:

1 - Psicologia e Trabalho no Brasil: elementos históricos que caracterizaram esta aproximação

2 - A Psicologia, a abertura política e os movimentos sociais: construção de novos campos interdisciplinares de investigação e de práticas

3 - Distinção entre Psicologia do emprego e psicologia do trabalho

4 - A perspectiva da Psicologia Social do Trabalho

5 - Ferramentas teóricas para o estudo do trabalho na perspectiva da Psicologia Social do Trabalho

6 - A realidade de trabalho em países do Sul

7 - Saúde do Trabalhador e Saúde Mental

---

## Bibliografía

Andrada, C.F. (2018). O método no centro: relatos de campo de uma pesquisa psicossocial em uma perspectiva etnográfica. *Psicologia USP*, 29(2): 236-245.

Bernardo, M.H. (2009). Trabalho duro, discurso flexível: a análise das contradições do toyotismo a partir da vivência de trabalhadores. São Paulo: Expressão Popular.

Bernardo, M.H.; Oliveira, F.; Souza, H.A. & Sousa, C.C. (2017). Linhas paralelas: as distintas aproximações da Psicologia em relação ao trabalho. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 34 (1): 15-24.

Bourdieu, P. (1983). O campo científico. In: R. Ortiz (org.). *Pierre Bourdieu: Sociologia*. São Paulo: Ática.

Brandão, C.R. (org.) (1985). *Pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense. 5a. Edição.

Coutinho, M.; Bernardo, M.H. & Sato, L. (2017) (orgs.). *Psicologia Social do Trabalho*. Petrópolis: Vozes.

Diniz, B.F. (2016). O discurso da vadiagem na Praça da Sé (SP). *Psicologia & Sociedade*, 28(2): 341-349.

Esteves, E.G. (2013). "Todos são iguais", "todos são responsáveis" e "todos estão no mesmo barco": os (des)entendimentos da autogestão cooperativa. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*. 16(1): 135-148.

Freire, P. (1985). Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In: C.R. Brandão (org.) (1985). *Pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense. 5a. Edição, pp. 34-41.

Giraldo, C. (2017) (coord.). *Economía popular desde abajo*. Bogotá: Ediciones Desde Abajo.

Ianni, O. (1994). *A ideia de Brasil Moderno*. São Paulo: Brasiliense.

João do Rio (1997). Pequenas profissões. In: João do Rio. *A alma encantadora das ruas*. São Paulo: Companhia das Letras. pp. 87-99.

Lacaz, F.A.C. (2007). O campo Saúde do Trabalhador: resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde. *Cadernos de Saúde Pública*. 23(4): 757-766.

Lacaz, F.A.C. (2000). Qualidade de vida no trabalho e saúde/doença. *Ciência & Saúde Coletiva*, 5(1): 151-161.

Minayo-Gomez, C. & Thedim-Costa, S.M.F. (1997). A construção do campo da Saúde do Trabalhador: percurso e dilemas. *Cadernos de Saúde Pública*. 13 (supl. 2): 21-32.

Nouroudine, A. (2011). Como conhecer o trabalho quando o trabalho não é mais trabalho? *Trabalho, Educação e Saúde*, 9(1): 69-83.

- Oliveira, Fábio (2007). A persistência da noção de ato inseguro e a construção da culpa: os discursos sobre os acidentes de trabalho em uma indústria metalúrgica. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 32, 19-27.
- Oliveira, Fábio (2007). Os sentidos do cooperativismo de trabalho: as cooperativas de mão de obra à luz da vivência dos trabalhadores. *Psicologia & Sociedade*, 19(esp): 75-83.
- Oliveira, Fábio (2014). Perspectivas psicossociais para o estudo do cotidiano de trabalho. *Psicologia USP*, 25(1): 41-50.
- Oliveira, Francisco (2013). O ornitorrinco. In: *Crítica à razão dualista: o ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo.
- Pulido-Martinez, H.C. & Sato, L. (2013). ... Y entonces? Esto de la crítica qué és? De las relaciones entre la psicología y el mundo del trabajo. *Universitas Psychologica*, 12(4): 1.355-1.368.
- Rebouças, A.J.A. e cols. (1989). *Insalubridade: morta lenta do trabalho*. São Paulo: Oboré Editorial/DIESAT.
- Ribeiro, H.P. & Lacaz, F.A.C. (1984). *De que adoecem e morrem os trabalhadores*. São Paulo: DIESAT/IMESP.
- Santos, M. (2004). *O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana nos países subdesenvolvidos*. São Paulo: Edusp.
- Sato, L. (2011). Psicologia e trabalho: focalizando as "profissões ignoradas". In: B.Medrado & W. Galindo (orgs.). *Psicologia Social e seus movimentos: 30 anos de ABRAPSO*. Recife: Abrapso-Ed. Universitária da UFPE. pp. 233-252.
- Sato, L. (1992). O psicólogo e a Saúde do Trabalhador na área sindical. In: F.C.B. Campos (org.) *Psicologia e saúde – repensando práticas*. São Paulo: Hucitec. pp. 103-121.
- Sato, L. (1993). A representação social do trabalho penoso. In: M.J.P. Spink (org.) *O conhecimento no cotidiano – as representações sociais na perspectiva da psicologia social*. São Paulo: Brasiliense. pp. 188-211.
- Sato, L. (2012). *Feira livre: organização, trabalho e sociabilidade*. São Paulo: Edusp.
- Sato, L. (2002) *Prevenção de agravos à saúde do trabalhador: replanejamento do trabalho através das negociações cotidianas*. *Cadernos de Saúde Pública*. 18(5): 1147-1166.
- Sato, L. (2009) *Olhar, ser olhado, olhar-se: notas sobre o uso da fotografia na pesquisa em psicologia social do trabalho*. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, 12(2): 217-225.
- Sato, L. & Souza, M.P.R. (2001). Contribuindo para desvelar a complexidade do cotidiano através da pesquisa etnográfica em psicologia. *Psicologia USP*, 12(2): 29-47.
- Sato, L.; Esteves, E.; Andrada, C. & Nóbrega, J.S. (2021). Resistências ao trabalho precário por meio de relações solidárias: quatro casos do Brasil. *Quaderns de Psicologia*. 23(2): e1597.
- Seligmann-Silva, E. (2011). *Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo*. São Paulo: Cortez Editora.
- Spink, P.K. (2009). Microcadeias produtivas e a nanoeconomia: repensando o trabalho decente. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*. 12(2): 227-242.
- Spink, P.K. (1996). A organização como fenômeno psicossocial: notas para a redefinição da psicologia do trabalho. *Psicologia & Sociedade*, 8(1): 174-192.

## EVALUACIÓN PARA LA APROBACIÓN DEL CURSO

### **Tipo de evaluación**

Exámen / Trabajo final individual

### **Características de la evaluación**

Es obligatorio para la aprobación del curso presentar una asistencia al ochenta por ciento de las clases dictadas.

Doctorandos: Formulación de un problema y problematización metodológica y epistemológica, máximo 5

carillas. Se admite una reelaboración.

Mastrandos: Los participantes realizarán un escrito final de no más de 5 carillas donde a partir una primera expresión de su interés y motivación por el tema tratado en el curso, plantee la formulación de un problema de investigación fundamentado teóricamente. Se admite una reelaboración.

Otros: Establecer un tema/problema y analizarlo teóricamente junto a las autoras y autores trabajados en el curso (máximo del escrito, 5 carillas).

### **Plazo de entrega de la evaluación final**

60 días posteriores a la finalización del curso.

### **Observaciones**

La docente habla portugués y español

---

## **Facultad de Psicología, Universidad de la República**

Sitio web: <https://psico.edu.uy>

#### **EDIFICIO CENTRAL**

Tristán Narvaja 1674 -  
Montevideo

Teléfono: (598)  
24008555

#### **EDIFICIO ANEXO**

Mercedes 1737 -  
Montevideo

Teléfono: (598)  
24092227

#### **CENUR Litoral Norte**

Florida 1065 - Sede Paysandú

Teléfonos: (598) 47238342 /  
47222291 / 47220221  
[www.cup.edu.uy](http://www.cup.edu.uy)

#### **CENUR Litoral Norte**

Gral. Rivera 1350 - Sede  
Salto

Teléfono: (598) 47334816 /  
47329149  
[www.unorte.edu.uy](http://www.unorte.edu.uy)

#### **CENUR Este**

Tacuarembó esq. Av. Artigas  
- Maldonado

Telefax: (598) 42255326  
[www.cure.edu.uy](http://www.cure.edu.uy)